

Centros de Formação da área de influência da CIMRL, Plano Nacional das Artes e Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Ações de Curta Duração



CIMRL
Comunidade
Intermunicipal
da Região de Leiria

Destinatários: um(a) docente efetivo(a), e um suplente (opcional), para cada ACD, designados pelos agrupamentos ou escolas não agrupadas dos municípios da CIMRL

Mediação online em tempo real - Práticas criativas com ferramentas digitais (6 horas)

A distância

CFAE organizador: LEIRIMAR
cfae.leirimar@gmail.com
244 575 145

Calendarização: 27 e 29 de setembro e 1 de outubro das 17:30 às 19:30 horas

Formadora: Margarida Mestre

Inscrições: até 21/09/2021 em <https://leirimar.cfae.pt/>

("Iniciar sessão" ou "Criar conta", se o utilizador não estiver inscrito na plataforma)

Árvore dos Patrimónios (6 horas)

A distância

CFAE organizador: CENFORMAZ
cfae.cenformaz@gmail.com
236 670 109

Calendarização: 23 e 30 de setembro das 18:00 às 21:00 horas

Formadora: Susana Bicho

Inscrições: Até 21/09/2021 em:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScullY3X7wkCmCT3ch_cc4POktS5xUFbEjqJP1u2WuguqRd4Q/viewform?usp=sf_link

(copiar e colar no motor de busca)

Educação e Património de proximidade (4 horas)

Presencial

(Informação sobre turmas e datas a confirmar)

CFAE organizador: CENFORMAZ
cfae.cenformaz@gmail.com
236 670 109

Calendarização: 15 de outubro, horário a definir

Formadora: Susana Bicho

Inscrições: a definir pelos promotores e integrada no seminário *International heritage Talks* (IHT)

Património, Memória e Cidadania (6 horas)

A distância

CFAE organizador: CFRCA
cfrca@ccems.pt
244 766 244

Calendarização: 1, 7 e 11 de outubro das 17:30 às 19:30 horas

Formador: António Cerdeira

Inscrições: Até 27/09/2021 em <http://cf.ccems.pt/acao/318>

(Requer registo prévio na plataforma de gestão da formação do CFRCA em <http://cf.ccems.pt>)

**PROPOSTA DE FORMAÇÃO**

FICHA DE APRESENTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	Mediação online em tempo real - Práticas criativas com ferramentas digitais
ENTIDADE/ Nº ACREDITAÇÃO	Registo de acreditação pela Univ. Do Minho: CCPFC/RFO-39862/19
MODALIDADE/REGIME DE REALIZAÇÃO/ Nº HORAS	6 horas- 3 X blocos de 2 horas durante uma semana.
POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO ONLINE/SISTEMA	Formação online
IDENTIFICAÇÃO FORMADORES/Nº Cartão de Cidadão/Nº acreditação/ GRAU ACADÉMICO	Maria Margarida Almeida Coelho Mestre CC: 0898664 CCP n.º F680094/2019 Registo de acreditação pela Univ. do Minho: CCPFC/RFO-39862/19 Mestrado em Artes Performativas- Teatro do Movimento ESTC de Lisboa
LOCALIZAÇÃO DO FORMADOR / LOCAL DE REALIZAÇÃO	Formador vive em Lisboa Formação online
PÚBLICO ALVO (Categoria Profissional/ Grupo de Recrutamento/Nºparticipantes)	Máximo 20 participantes Para mediadores de equipamentos culturais: Museus, bibliotecas etc.
DATA DE REALIZAÇÃO	
RAZÕES JUSTIFICATIVAS/CONTEXTO/ ENQUADRAMENTO (MAX. 750 CARATERES)	Pretende-se com esta acção de formação passar da mediação presencial para a actividade online mantendo uma relação dinâmica e interativa com o participante.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (MAX. 750 CARATERES)	Experimentar um conjunto de estratégias eficazes na captação da atenção e da intervenção dos participantes das atividades educativas realizadas em tempo real, mas online. Ter domínio técnico da plataforma digital utilizada para potenciar as possibilidades lúdicas e criativas das propostas. Aproximar a relação entre mediador, recurso patrimonial e grupo participante apesar de ser uma situação não presencial.
CONTEÚDOS (MAX. 3000 CARATERES)	<ul style="list-style-type: none">- A sala de espera: propostas de imaginar enquanto esperamos,- A experiência física do pequeno ecrã: Noções de luminosidade e enquadramento. O corpo, o gesto, o todo e o detalhe,- Fundos ou <i>back grounds</i>,- Aspectos do som: voz e música- Formas de criar grupos dentro da galeria de imagens,- O quadro branco: Escrita e desenho,- Apresentação e relação entre objectos, livros e imagens,- Trabalho de pequeno grupo: Salas simultâneas,- Gravar recursos do momento,- Aplicação de ferramentas lúdicas por cada participante.



METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MAX. 1000 CARACTERES)	<ul style="list-style-type: none">- Método Demonstrativo no que diz respeito á utilização da ferramenta TEAMS,- Método Ativo em quase todo o decorrer da acção no sentido de propor continuamente a resolução de propostas de experimentação dos conteúdos ao grupo em geral.
AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (MAX. 1000 CARACTERES)	<ul style="list-style-type: none">- A avaliação é feita através da aplicação, feita por cada participante, de uma ou mais estratégias aprendidas à sua prática de mediação e experimentada durante a formação.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (5 REFERÊNCIAS)	<p>Tem formação em Educadora de Infância (ESEI Maria Ulrich), Sonoplastia pelo I.F.I.C.T. e Dança pelo Fórum Dança. É Mestre em Artes Performativas - Teatro do movimento pela E.S.T.C. de Lisboa.</p> <p>É orientadora de vários projectos entre Arte e Pedagogia (Como o RADAR, na Culturgest, o 10X10 na Fundação Calouste Gulbenkian e “O Atropoceno” com a Materiais Diversos) e dinamiza/conduz projectos na área da VOZ e CORO por todo o país e em comunidades específicas: Festival Silêncio I e II, o “Coral Bestial” em Viseu, os “Corações ao Alto” Festival TODOS Lisboa, Aljezur e Fund. Calouste Gulbenkian, “Grupo de Cantares de Espinheiro”, Alcanena e “Alento” em Ferreira do Alentejo.</p> <p>Orienta, pelo país e ilhas, diversas formações na área da Mediação, do trabalho com o Corpo e Voz aplicado a contextos educacionais e Dinamização de estratégias com o livro e em contexto de Biblioteca.</p> <p>Estudou voz em Nova Iorque, no Institute for The Living Voice em Marselha, Berlim e Amestredão e no Roy Hart International School, França.</p> <p>Para além de um extenso trabalho como Intérprete desde 1998 é autora de espectáculos de poesia para público adulto e infantil como “Tudo Gira”; “Poemas para bocas pequenas” e a “BALADA das vinte meninas friorentas”.</p> <p>Foi a artista convidada para o ciclo “1 Artista e 7 programadores”, com o projecto “Marinho” para: Fábrica das Artes - CCB, Culturgest, Teatro Municipal São Luiz, Cineteatro Louletano, Centro de Artes de Ovar, Teatro Municipal do Porto e Teatro Viriato , Viseu.</p>



PROPOSTA DE FORMAÇÃO

FICHA DE APRESENTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	Árvore dos Patrimónios
ENTIDADE/ Nº ACREDITAÇÃO	
MODALIDADE/REGIME DE REALIZAÇÃO/ Nº HORAS	On-line - 6h
POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO ONLINE/SISTEMA	Sim Plataforma Zoom
IDENTIFICAÇÃO FORMADORES/Nº Cartão de Cidadão/Nº acreditação/ GRAU ACADÉMICO	Susana Maria de Quintanilha e Mendonça Mendes Bicho CCPFC/RFO-29326/11 Mestrado em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico
LOCALIZAÇÃO DO FORMADOR / LOCAL DE REALIZAÇÃO	Castelo de Vide
PÚBLICO ALVO (Categoria Profissional/ Grupo de Recrutamento/Nºparticipantes)	Professores, educadores e outros agentes educativos de contextos formais ou não formais; 20 participantes
DATA DE REALIZAÇÃO	
RAZÕES JUSTIFICATIVAS/CONTEXTO/ ENQUADRAMENTO (MAX. 750 CARATERES)	<p>Uma Árvore única no mundo é, certamente, uma convidada privilegiada para uma formação sobre Património. Sedutora, desafia-nos a refletir, partilhar e preencher criativamente as suas folhas, à medida que descobrimos os muitos patrimónios que habitam à nossa volta e o modo como podem ser inspiradores das nossas vidas, mobilizadores das nossas atitudes e portadores das nossas identidades. Mas não basta conhecê-la, é também preciso cuidar dela (criando vínculos afetivos e emocionais) para a ver crescer, florir e dar frutos com sementes para o futuro.</p> <p>Abrangente, diversificada, identitária e dinâmica, a Árvore dos Patrimónios continua a criar raízes, numa formação eminentemente prática que desafia conceitos, questiona necessidades, aponta estratégias e explora metodologias de educação patrimonial, para professores, mas também para técnicos de instituições patrimoniais numa aproximação efetiva entre educação formal e não formal.</p> <p>Quem gostaria de plantar mais árvores?</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (MAX. 750 CARATERES)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o Património como algo abrangente, multidimensional, dinâmico e gerador de identidades a várias escalas;• Compreender o Património como um recurso não renovável e a importância da Educação Patrimonial como integrante da Cidadania e da Sustentabilidade;• Valorizar o património enquanto espaço de construção de múltiplas aprendizagens, transversal às várias áreas curriculares, fomentando abordagens criativas;• Experimentar, refletir e debater estratégias que contribuam para uma educação patrimonial eficaz e duradoura;
CONTEÚDOS (MAX. 3000 CARATERES)	1-Afinal, tudo é património? Conceitos-chave - Diversidade; Identidades; Herança/ Cultura contemporânea; Seleção/ Mudança - Património vivo: A Árvore dos Patrimónios



	<p>2-Como aprender com o património que vive à nossa volta? Património como fonte educativa</p> <ul style="list-style-type: none">- Estratégias práticas de educação patrimonial- Educar com, no e para o Património. Das raízes da Árvore aos frutos com sementes...
METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MAX. 1000 CARACTERES)	Reflexão e debate de conceitos e estratégias e partilha de dúvidas e experiências numa construção partilhada de saberes. Atividades práticas com recurso a dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos e outros exemplos de experiências de educação patrimonial.
AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (MAX. 1000 CARACTERES)	-
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (5 REFERÊNCIAS)	<ul style="list-style-type: none">• Marín-Cepeda, S. y Fontal, O. (2020) “La arquitectura del vínculo a través de la web Personas y Patrimonios”. <i>OBETS. Revista de Ciencias Sociales</i>, 15(1): 137-158. https://doi.org/10.14198/OBETS2020.15.1.05• Solé, Glória (org.) (2015). <i>Educação Patrimonial: Contributos para a construção de uma consciência patrimonial</i>, Centro de Investigação em Educação (Cied), Instituto de Educação, Universidade do Minho• Pinheiro, Adson Rodrigo S. (org.) (2015). <i>Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial</i> (vol.I), Fortaleza: Secultfor: Iphan.• Fontal, O; Ibáñez-Etxeberria, A. y Martín, L. (Coords.) (2014). <i>Reflexionar desde las experiencias. Una visión complementaria entre España, Francia y Brasil. Actas del II Congreso Internacional de Educación Patrimonial</i>. Madrid: IPCE/OEPE.• Fontal, Olaia (2003). <i>La educación patrimonial: teoría y práctica en el aula, el museo e Internet</i>, Ediciones Trea, Gijón.



PROPOSTA DE FORMAÇÃO

FICHA DE APRESENTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	Educação e Património de Proximidade
ENTIDADE/ Nº ACREDITAÇÃO	
MODALIDADE/REGIME DE REALIZAÇÃO/ Nº HORAS	Presencial - 4h
POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO ONLINE/SISTEMA	Sim
IDENTIFICAÇÃO FORMADORES/Nº Cartão de Cidadão/Nº acreditação/ GRAU ACADÉMICO	Susana Maria de Quintanilha e Mendonça Mendes Bicho CCPFC/RFO-29326/11 Mestrado em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico
LOCALIZAÇÃO DO FORMADOR / LOCAL DE REALIZAÇÃO	Leiria
PÚBLICO ALVO (Categoria Profissional/ Grupo de Recrutamento/Nºparticipantes)	Professores, educadores e outros agentes educativos de contextos formais ou não formais; 20 participantes
DATA DE REALIZAÇÃO	15 de outubro
RAZÕES JUSTIFICATIVAS/CONTEXTO/ ENQUADRAMENTO (MAX. 750 CARATERES)	<p>O património cultural é tudo aquilo que nos identifica, quer como pessoas únicas quer como cidadãos de um local, de um país ou do mundo inteiro. De imutável e perene o património transformou-se, atualmente, em algo cada vez mais abrangente, diversificado, identitário, dinâmico e, também por tudo isso, vulnerável.</p> <p>Com um carácter eminentemente prático esta formação desafia conceitos, questiona necessidades, aponta estratégias e explora metodologias criativas para abordar transversalmente o património que nos rodeia junto dos públicos mais jovens e promover a interculturalidade, vínculos de apropriação e valorização e uma atitude cívica ativa na sua preservação.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (MAX. 750 CARATERES)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o Património como algo abrangente, multidimensional, dinâmico e gerador de identidades a várias escalas;• Compreender o Património como um recurso não renovável e a importância da Educação Patrimonial como integrante da Cidadania e da Sustentabilidade;• Valorizar o património de proximidade enquanto espaço de construção de múltiplas aprendizagens, transversal às várias áreas curriculares, fomentando abordagens criativas;
CONTEÚDOS (MAX. 3000 CARATERES)	<p>1-Afinal, tudo é património? Conceitos-chave</p> <p>- Diversidade; Identidades; Herança/ Cultura contemporânea; Vínculos/ Seleção/ Mudança</p> <p>2-Como aprender com o património que vive à nossa volta? Património como fonte educativa</p> <p>- Estratégias práticas de educação patrimonial</p> <p>- Património de proximidade: do individual ao coletivo</p>
METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MAX. 1000 CARATERES)	Reflexão e debate de conceitos e estratégias e partilha de dúvidas e experiências numa construção partilhada de saberes. Atividades com recurso a dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos e outros exemplos de experiências de educação patrimonial.



AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (MAX. 1000 CARACTERES)	-
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (5 REFERÊNCIAS)	<ul style="list-style-type: none">• Marín-Cepeda, S. y Fontal, O. (2020) “La arquitectura del vínculo a través de la web Personas y Patrimonios”. <i>OBETS. Revista de Ciencias Sociales</i>, 15(1): 137-158. https://doi.org/10.14198/OBETS2020.15.1.05• Solé, Glória (org.) (2015). <i>Educação Patrimonial: Contributos para a construção de uma consciência patrimonial</i>, Centro de Investigação em Educação (Cied), Instituto de Educação, Universidade do Minho• Pinheiro, Adson Rodrigo S. (org.) (2015). <i>Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial</i> (vol.I), Fortaleza: Secultfor: Iphan.• Fontal, O; Ibáñez-Etxeberria, A. y Martín, L. (Coords.) (2014). <i>Reflexionar desde las experiencias. Una visión complementaria entre España, Francia y Brasil. Actas del II Congreso Internacional de Educación Patrimonial</i>. Madrid: IPCE/OEPE.• Martins, Guilherme d'Oliveira (2009). <i>Património, Herança e Memória. A cultura como criação</i>, Ed. Gradiva

**PROPOSTA DE FORMAÇÃO**

FICHA DE APRESENTAÇÃO

DESIGNAÇÃO	Património, Memória e Cidadania
ENTIDADE/ Nº ACREDITAÇÃO	
MODALIDADE/REGIME DE REALIZAÇÃO/ Nº HORAS	Ação de Curta Duração – 6 horas
POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO ONLINE/SISTEMA	a ação decorrerá on line na plataforma Teams. Admite-se o recurso a outra plataforma (Zoom).
IDENTIFICAÇÃO FORMADORES/Nº Cartão de Cidadão/Nº acreditação/ GRAU ACADÉMICO	António Luís Cerdeira Coelho e Silva, mestre em História Contemporânea de Portugal pela FLUC (1993)
LOCALIZAÇÃO DO FORMADOR / LOCAL DE REALIZAÇÃO	A ação decorrerá através da plataforma Teams.
PÚBLICO ALVO (Categoria Profissional/ Grupo de Recrutamento/Nºparticipantes)	
DATA DE REALIZAÇÃO	três sessões de 2 horas nos dias 1 de outubro, 7 de outubro e 11 de outubro.
RAZÕES JUSTIFICATIVAS/CONTEXTO/ ENQUADRAMENTO (MAX. 750 CARATERES)	Esta ação de formação destina-se a professores e educadores e resulta de uma colaboração entre a Spira, o Município de Leiria e o Plano Nacional das Artes (PNA). Pretende-se criar um momento de reflexão conjunta sobre as questões do Património, permitindo deste modo a atualizar as práticas pedagógicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (MAX. 750 CARATERES)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver hábitos de questionamento e problematização face ao saber adquirido ou a novas situações.• Mobilizar conceitos de análise da realidade histórica.• Reconhecer a importância cultural do património e as particularidades de uma comunidade como via de dinamização de projetos de intervenção educativa.• Compreender o património e a história locais como recursos culturais e educativos.• Caracterizar o património local.
CONTEÚDOS (MAX. 3000 CARATERES)	<ul style="list-style-type: none">• Património e patrimónios: nascimento e evolução do conceito.• O papel de Alexandre Herculano: municipalismo, regionalismo e defesa do património.• Causas de degradação do património cultural.• Restauro e instrumentos de proteção. Instrumentos jurídicos de proteção do património: cartas e convenções, a legislação nacional: do alvará régio de 1721 à Carta de Cracóvia.• A Constituição da República Portuguesa: «Fruição e Criação Cultural.»• Tipologia dos bens e níveis de proteção. Bens móveis e imóveis, monumentos, conjuntos e sítios. Diferentes níveis de classificação.• Bens materiais e imateriais. Património arqueológico, paleontológico,



	<p>arquivístico, audio-visual, fonográfico, bibliográfico, fonográfico e fotográfico,...</p> <ul style="list-style-type: none">• Património e Cidadania: o dever de proteção, associações de defesa do Património, educação patrimonial. Vandalismo no espaço público, uma ameaça ao património.• A Convenção da UNESCO para a proteção do património mundial. O contexto do seu surgimento, breve historial.• O património imaterial e a convenção de 2003. O Património classificado pela UNESCO em Portugal.• Educação patrimonial: o que é?
METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MAX. 1000 CARATERES)	A ação será expositiva, recorrendo à apresentação de diapositivos. Serão fornecidas orientações bibliográficas para aprofundamento autónomo dos temas abordados. Os formandos serão convidados a participar, promovendo-se um ambiente de diálogo e partilha.
AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (MAX. 1000 CARATERES)	
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (5 REFERÊNCIAS)	<ul style="list-style-type: none">• Françoise Choay: <i>Alegoria do Património</i>, Lisboa, Edições 70, 2ª edição, 2006• Maria Helena Maia: <i>Património e Restauro em Portugal (1825-1852)</i>, Lisboa, Colibri, 2007• Manuel João Ramos (org.): <i>A Matéria do Património. Memórias e Identidades</i>, Lisboa, Colibri, 2003• Paulo Carvalho e João Luís J. Fernandes: <i>Património Cultural e Paisagístico; Coimbra; Imprensa da Universidade; 2012</i>• J. Amado Mendes: <i>Museus e Educação; Coimbra; Imprensa da Universidade; 2ª edição; 2013</i>